



PLANO DE IMUNIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DUQUE BACELAR

JANEIRO 2021

1.INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo Coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou poucos sintomas e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e outras complicações.

Em 2020 o Brasil foi assolado, assim como diversos outros países pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19 que colocou a prova todo um sistema de saúde. Com o advento das vacinas contra a Covid-19 o Ministério da Saúde e as Secretarias de Estados de Saúde, em conformidade com as recomendações do PNI, para que as ações estaduais se harmonizem às nacionais, não destoando às esferas municipais.

A Secretaria Municipal de Saúde de Duque Bacelar- MA, por meio da Coordenação de Vigilância em Saúde elaborou o Plano Municipal de Imunização contra a Covid-19, a fim de subsidiar o município na operacionalização da Campanha de vacinação contra a Covid-19, traçando e alinhando estratégias fundamentais para uma campanha segura e satisfatória para o município.

Em Duque Bacelar, em consonância com o Plano Nacional e Estadual de vacinação para a Covid-19, a vacinação deverá acontecer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da saúde, as etapas desenhadas pela equipe técnica do MS priorizam grupos, que levam em conta informações sobre nuances epidemiológicos da Covid-19, bem como, comorbidades e dados de populações.

Ressalta ainda que a inserção de um novo imunobiológico no programa para determinado grupo populacional é uma decisão respaldada em bases técnicas e científicas. Diante das definições do Ministério da Saúde/PNI, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Duque Bacelar-MA apresenta o Plano Municipal de Imunização contra a Covid-19, como medida adicional ao enfrentamento da doença. Algumas definições contidas neste plano são dinâmicas, podendo haver ajustes tais como adequação de grupos prioritários, população alvo, capacitações e estratégias para a vacinação.

2.OBJETIVOS

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e mortalidade pela Covid-19, seguindo as etapas estabelecidas pela campanha.
- Mapear e otimizar recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para a operacionalização da vacinação no município.
- Investigar e notificar eventos adversos associados à vacinação.
- Promover ações para conscientizar a população quanto às etapas de vacinação no município.
- Garantir a segurança da distribuição da vacina e da equipe de profissionais envolvido na campanha.
- Garantir capacitação dos profissionais envolvidos na operacionalização da campanha.
- Realizar o registro correto das doses aplicadas nos instrumentos de informação.
- Solicitar apoio de outras instituições para melhor execução da campanha, assim como secretaria de comunicação e Polícia Militar do município.

<u>POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19</u>		
FASES	POPULAÇÃO ALVO	QUANTITATIVO
1ª	Trabalhadores de Saúde; Pessoas de 75 anos ou mais; Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; População em situação de rua; População indígena aldeada em terras demarcadas; Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.	148
2ª	Pessoas de 60 anos a 74 anos.	1.052
3ª	Morbidades: Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Grave; Doença Pulmonar obstrutiva crônica; Doença renal; Doenças Cardiovasculares; Indivíduos Transplantados de órgão sólido; Anemia falciforme; Câncer; Obesidade grave (IMC >40)	Aguardando Senso
	Trabalhadores da Educação	176

2.1 OBJETIVO GERAL:

- Promover e estabelecer a vacinação contra a COVID-19.

3. PLANO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE DUQUE BACELAR-MA

3.1 CAPACITAÇÕES

É necessário que toda a equipe seja capacitada para a operacionalização da campanha, incluindo a administração da vacina de forma segura, como também nas ações para notificações e investigação de eventos adversos associados à vacinação contra a Covid-19.

3.2 ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

A Secretaria Municipal de saúde estima para campanha contra a Covid-19 realizar estratégias de acordo com as fases, grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde, tendo como objetivo evitar aglomerações e manter a organização dos pontos de vacinação. Medidas que serão adotadas pela SEMUS:

- Realizar vacinação domiciliar para os pacientes acamados e com dificuldade de locomoção que estejam dentro do grupo prioritário.
- Ampliar o número de pontos estratégicos de vacinação para evitar aglomerações e haver maior comodidade para população prioritária, não deixando de cumprir as exigências sanitárias.

- Obedecer calendário vacinal por ordem alfabética, o grupo de trabalhadores da saúde serão realizados de acordo com suas equipes.

<u>OPERACIONALIZAÇÃO</u>	
PERÍODO	LETRAS
A DEFINIR	A;B
	C;D
	E;F;G
	H,I,J,K,L
A DEFINIR	M
	N;O;P;Q
	R
	S;T;U;W
	V;X;Y;Z

3.3 Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de (citar o município), Maranhão, 2021.

<u>CNES Rede de Frio e salas de vacina</u>	<u>REDE DE FRIO</u> CNES:2307561 <u>SALAS DE VACINA</u> CNES: 2307561 CNES: 2307545 CNES: 2307642
<u>Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C</u>	1.700 M³/L
<u>Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C</u>	0

Em Duque Bacelar, o transporte das vacinas e insumos será realizado total via terrestre, os imunobiológicos serão acondicionados em caixas térmicas e ambientadas em temperatura adequada controlada por termômetro, de acordo com as recomendações do Ministério da saúde, garantindo a temperatura adequada até o momento da administração.

3.4 Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de (citar o município), Maranhão, 2021.

Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)		NÃO
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)		SIM
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático)		TERRESTRE
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)		SIM
Previsão de Segurança	Transporte- Escolta (SIM ou NÃO)	NÃO
	Armazenamento- (SIM ou NÃO)	NÃO

<u>Serviço de Saúde</u>	<u>Quantidade de pontos de vacinação por município</u>				<u>Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)</u>	<u>Tipo de modal</u>	<u>Previsão de segurança</u>	
	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>	<u>Cenário 4</u>			<u>Transporte (SIM ou NÃO)</u>	<u>Armazenamento (SIM ou NÃO)</u>
<u>UBS.SÃO JOSÉ</u>		<u>01</u>			<u>SIM</u>	<u>TERRESTRE</u>	<u>NÃO</u>	<u>NÃO</u>
<u>UBS. MOCAMBO MARQUES</u>			<u>01</u>		<u>SIM</u>	<u>TERRESTRE</u>	<u>NÃO</u>	<u>NÃO</u>
<u>UBS. ORFÃO</u>			<u>01</u>		<u>SIM</u>	<u>TERRESTRE</u>	<u>NÃO</u>	<u>NÃO</u>

Em Duque Bacelar, o transporte das vacinas e insumos será realizado total via terrestre, os imunobiológicos serão acondicionados em caixas térmicas e ambientadas em temperatura adequada controlada por termômetro, de acordo com as recomendações do Ministério da saúde, garantindo a temperatura adequada até o momento da administração.

4.SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Para a Campanha nacional de vacinação contra a Covid-19 o registro da dose aplicada será nominal e individualizada. Os registros deverão ser feitos no Sistema de informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede, para os pontos de vacina sem conectividade com a internet está previsto um módulo off-line. Essas salas farão registros off-line, ou seja farão seu registros manual em uma ficha para ser transferido em até 72 horas para o SI-PNI.

5.ORGANIZAÇÃO

TABELA DE OPERACIONALIZAÇÃO	
SETOR	OPERACIONALIZAÇÃO
SALA DE VACINA FISICA	Deverá contar com: 02 técnicos de enfermagem habilitados para vacinação; 01 Enfermeiro; 01 Médico para possíveis eventos adversos
EQUIPE VOLANTE DE APOIO PARA CAMPANHA COVID-19	01 Enfermeiro; 01 Tec. Enfermagem habilitado para vacinação; 01 Motorista; 02 Agentes Comunitários de Saúde;
TRANSPORTE PARA DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS	01 Carro que cumpra as exigências sanitárias de imunização; 01 Enfermeiro (responsável pela

	entrega e conferencia da vacina); 01Motorista;
--	---

6. PREOCUPAÇÕES

- Doenças agudas febris moderadas ou graves – adiar a vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir a vacina às manifestações da doença.
- Pessoas com quadro sugestivo de infecção em atividade – adiar a vacinação para se evitar equívoco com demais diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total pelo menos quatro semanas a partir da primeira amostra de resultado POSITIVO em pessoas assintomáticas.

7. GRUPOS ESPECIAIS

- Gestantes, Puérperas e Lactantes (CONTRAINDICAÇÃO);
- Uso de antiagreganteplaquetário e anticoagulantes orais;
- Portadores de doenças Reumáticas Imunomediadas (DRIM);
- Oncológicos, transplantados e outras terapias imunossupressoras.

8. CONTRAINDICAÇÕES

- Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer os excipientes da vacina **(hidróxido de alumínio, hidrogenosfosfatodissódico, di-hidrogenosfosfato de sódio)**.
- As pessoas que apresentarem uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de vacina COVID

9. FARMACOVIGILÂNCIA

Devido à situação emergencial em que nos encontramos causado pela pandemia da Covid-19, todas as vacinas foram produzidas de forma bastante acelerada, em decorrência disso precisamos de um sistema de farmacovigilância fortalecido e atento para

possíveis eventos adversos. Portanto, precisamos: Detectar; Notificar; Investigar e classificar todos os eventos adversos.

A responsabilidade é de todos os profissionais de saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo erros de administração, problemas na cadeia de frio, erros de preparação na dose ou na via de administração entre outros se detectado, NUNCA deixar de informar: Tipo da vacina; Lote e fabricante. É de extrema e fundamental importância seguir as contraindicações do Ministério da Saúde, que são elas: **Menores de 18 anos; Gestantes em qualquer período gestacional; Indivíduos que tiverem reações anafilática na primeira dose da vacinação; Pessoas que relatam terem anafilaxia ou choque anafilático a algum componente da vacina.**

Em casos de EAPV, a população será orientada a procurar a qualquer unidade de saúde. Os casos graves serão removidos por ambulância do município para a unidade de urgência mais próxima.

10. EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO

O evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico. Um EAPV deve registrado na ficha de eventos adversos ao sistema esus notifica, qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou achado laboratorial anormal (WHO,2012).

Podemos classificar os EAPV quanto:

Tipo de Manifestação

- **MUITO COMUM (>10%)**
 - Locais: Dor;
 - Sistêmicos: Cefaleia e fadiga
- **COMUM (>1% a <10%)**
 - Locais: Edema local, eritema, endurecimento e prurido local;
 - Sistêmicos: Náusea, diarreia, mialgia, artralgia, calafrios, perda de apetite, tosse, coriza, congestão nasal;
- **INCOMUM (1%)**
 - Locais: Hematoma;
 - Sistêmicos: Vômitos, febre, exantema, rubor, reação alérgica, dor na orofaringe, odinofagia, sonolência, mal estar, tontura, dor abdominal, dor nas costas, dispneia, dor nas extremidades, desconforto nos membros

Quanto à Gravidade

- **Evento Adverso Grave – EAG**, qualquer evento clinicamente relevante que:
 - Requeira hospitalização;
 - Possa comprometer o paciente, ou seja, que ocasione morte que exija intervenção clínica imediata para evitar o óbito;
 - Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente;
 - Resulte em anomalia congênita;
 - Ocasione óbito.

11. COMUNICAÇÃO

Iremos buscar parceria com a Secretária de Comunicação do município para que possamos melhor informar, orientar, mobilizar e alertar a população do nosso município quanto as fases da campanha, a importância e a transparência de doses que estão sendo administradas.

Como ferramentas utilizaremos: Rede social da SEMUS, Rede Social da Prefeitura Municipal, Carros de Som e Rádio.

Francisco Flávio Lima Furtado
Prefeito Municipal de Duque Bacelar

Ana Leonor Batista Burlamaqui
Secretária Municipal de Saúde

Ingrid Rafaela Barboza Araújo
Coordenadora de Vigilância em Saúde

